

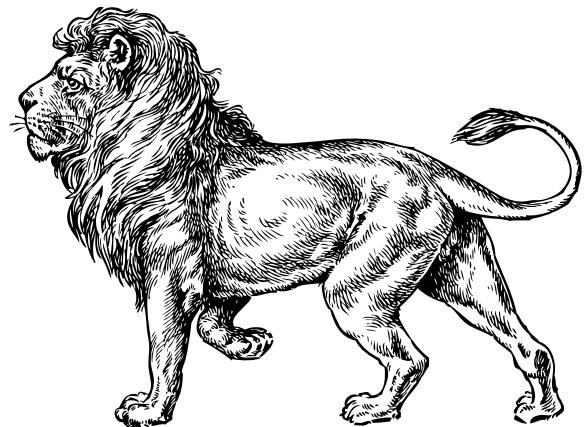


A lion sits regally on a large, mossy rock. The lion's mane is a rich, golden-brown color, contrasting with its dark body. It is looking towards the left of the frame. The background is dark and out of focus, making the lion stand out.

# A Figura do Cristo

# A FIGURA DO CRISTO

2 . 1



## APRESENTAÇÃO

Sejam todos bem-vindos!

Iniciamos este módulo dia 28 de agosto em homenagem ao grande espírito Bezerra de Menezes, que nasceu em 29 de agosto de 1831. O módulo Cristo compõe o Curso Educação Espírita: um Convite à Juventude realizado pelo Grupo Marcos em parceria com o Luz Espírita (Peade). Os outros módulos são: Anjo Guardião, Doutrina Secreta, Magnetismo e Reencarnação. O “Juventude” do título não significa restrição a nenhum participante, mas a proposta que nossas reflexões cheguem a Nova Geração, por isso, esperamos que todos os que se afinizarem com nossas ideias contribuam para essa realização nos auxiliando na divulgação desses estudos segundo suas possibilidades.

O Grupo Marcos tem como diretor espiritual Eurípedes Barsanulfo e como coordenador geral um Espírito que se identifica como o “amigo espiritual de sempre”. Cada um de nossos módulos possui um coordenador espiritual específico. O módulo Cristo é coordenado pelo espírito Cairbar Schutel; o módulo Anjo guardião pelo espírito Patrícia; o módulo Doutrina Secreta por Léon Denis; o módulo Magnetismo por nosso coordenador geral e o módulo Reencarnação por Eurípedes Barsanulfo.

Ao longo dos estudos, aqueles que tiverem mais interesse poderão integrar-se nas demais atividades do Grupo Marcos como colaborador. Uma forma de contribuir efetivamente desde já é por meio da prece, bem como, divulgando nossos estudos.

## INFORMAÇÕES SOBRE O MÓDULO CRISTO

- Título - A Figura do Cristo: O Cristo segundo os Espíritos superiores e o Espiritismo.
- Coordenação espiritual do módulo: Cairbar Schutel
- Expositor: Carlos Luiz
- Início: Dia 28 de agosto de 2022.
- Qual dia da semana e horário: Aos domingos, 20h.
- Duração do estudo: 1h30min (1 hora e meia).
- Frequência: Semanal.
- E-mail: Todas as terças-feiras os inscritos receberão um e-mail com texto e link para acessar o áudio do estudo do domingo anterior e textos.
- Grupo Whatsapp - O grupo ficará aberto aos domingos e na segunda-feira até o meio-dia. Na segunda serão postadas as respostas.
- Formato das aulas: Ao vivo, áudio gravado ou PEADE
- Duração do módulo: 12 semanas.
- Inscrição: <https://forms.gle/Rsnbkd8QLf7U8fn66>
- Mais informações: : <https://grupomarcos.com.br/a-figura-do-cristo/>



## SUMÁRIO

- 1. Kardec religioso
- 2. Kardec conhecedor do Antigo e do Novo Testamento
- 3. Prolegômenos
- 4. Moisés e a Cepa

### 1. Kardec religioso

Segue a tradução de um discurso do Professor Rival, em 1849, cerca de sete anos antes de iniciar seus estudos espíritas, no qual ela fala da caridade cristã e do caminho da perfeição evangélica. Anexamos no final desse texto as imagens dos originais da tradução que segue, que hoje estão disponibilizados no site do projeto Allan Kardec da Universidade Federal de Juiz de Fora.

### Tradução

Allan Kardec

*Da [...] dos prêmios de 1849*

*Minhas queridas crianças,*

*Até agora, em circunstância parecida, dirigi-me principalmente a seus pais, a quem fiz questão de expor nossa visão sobre a educação de vocês; ainda que esse vasto assunto esteja longe de se esgotar, nosso sistema é atualmente bastante conhecido, não sendo preciso dar novos esclarecimentos a seu respeito. Eu me propus, este ano, a fazer-lhes as honras exclusivas do meu pequeno discurso nesta ocasião e aproveitar para dar-lhes alguns conselhos salutares. **Vocês sabem que gosto de palestrar e ficaria muito triste de perder esta oportunidade.** Vocês ouvem tão bem os conselhos, aproveitam-nos tão bem que é um prazer oferecer-lhos a vocês. **Mas, para não assustá-los de antemão, aviso que não vou me alongar muito.***

*Talvez creem que vou falar do trabalho, das vantagens do estudo; não, isso seria pregar para convertidos; seu zelo, sua aplicação, sua assiduidade, vocês o sabem, nunca deixam a desejar; se falasse dos benefícios do ensino, da influência que ele pode ter na vida, eu não lhes ensinaria nada que nós já não saibamos, que vocês não compreendam perfeitamente e, sobretudo, que já não coloquem em prática.*



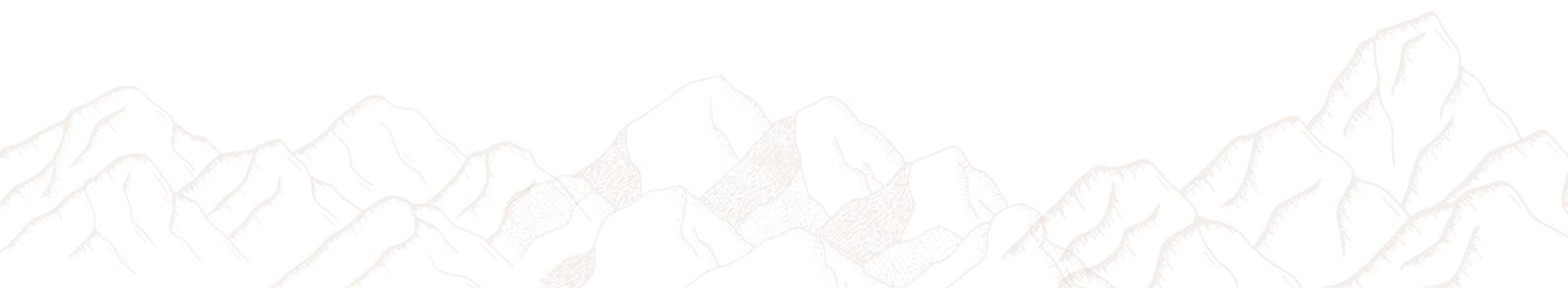
*Não pensem, pelo menos, que se trate de um epígrama; eu tomaria cuidado com isso; vocês sabem que sou incapaz de zombar de vocês.*

*Sobre o que, então, eu lhes falarei? Do caráter? Pergunto: vocês precisam disso? É necessário pregar sobre a desobediência, a gula, a polidez? Ou sobre aquele outro defeito que, eufemisticamente, e para não utilizar termos mais expressivos, chamamos simplesmente de tagarelice? Não são vocês a docilidade, a urbanidade [...] alguma vez lhes falta [...] conveniências?*

*Pois bem! [...] Não falarei de vocês, pois isso não é necessário; eu lhes falarei de outras pessoas, que vocês encontrarão frequentemente em seu mundo, das suas imperfeições ou dos seus ridículos, a fim de protegê-las contra a tentação de que possam ter de imitá-las. Se, algum dia, ao vê-las, pensarem: Deus! E se eu fosse assim? Então, observem-se bem e vejam se alguns raios dos ridículos delas não estão se refletindo em vocês.*

*Há pessoas perfeitamente honradas cuja probidade e honestidade são testadas; porém, não sabem ser bem recebidas; há algo nelas que nos afasta; de onde vem isso? É que lhes falta a amabilidade que provoca a simpatia, o sentimento de benevolência que atrai os corações; elas podem ser boas, mas não suporíamos isto. A benevolência, a consideração e a amabilidade são qualidades sem as quais não se é amado. A benevolência, aliás, é-nos demandada pela caridade cristã, e ela não lhes faltará se sempre seguirem os conselhos e os exemplos dos dignos eclesiásticos que lhes mostram, com tanta bondade e paciência, o caminho da perfeição evangélica.*

*Qualquer pessoa que não seja benevolente é egoísta, e o egoísmo é o meio mais infalível para ser odiado, e isso é muito natural. O que esperar de uma pessoa egoísta? Nada; nenhum serviço, nenhuma complacência, ela acima de tudo; se ela parece se compadecer da dor do outro, é apenas em palavras; ela oferece algum serviço quando sabe que nada é necessário; e se fosse para realizá-lo? Ela tem mil pretextos para dispensá-lo. Ela não ama ninguém; quer dizer, eu me engano: ela ama alguém, e muito, ela mesma.*



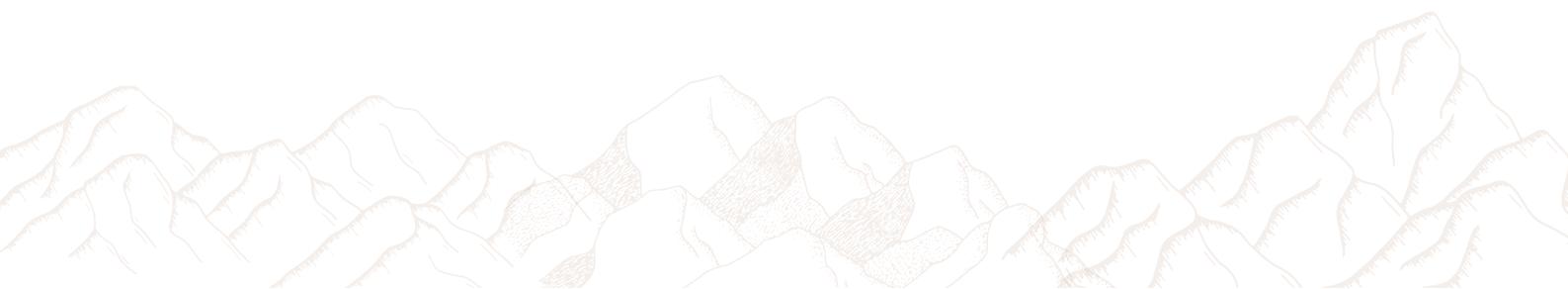
*O que acontece, então, é que ela não é amada por ninguém; é que ninguém está disposto a compeli-la, porque cada um pensa que ela cuida o suficiente dela mesma, isentando os outros de cuidarem dela.*

*Se eu [...] sobre todas as consequências do egoísmo [...] falar-lhes por longo tempo; pois é um [...] múltiplos defeitos que nunca caminham sozinhos. Um dos seus primeiros efeitos é a ingratidão. Todo egoísta é necessariamente ingrato, e todo ingrato é necessariamente egoísta; o egoísta odeia toda obrigação para com o outro, e o reconhecimento é uma obrigação; para ele é um fardo que lhe pesa e do qual lhe parece mais conveniente se livrar, dissimulando aos seus próprios olhos e aos dos outros o mérito dos serviços recebidos. Se vocês lhe obedecem, ele não lhes fica grato, porque acredita que isso lhe é devido; muitas vezes ele nem pensa em lhes agradecer; ele teria medo de dar muita importância à obrigação em relação a vocês.*

*Falei de duas outras qualidades: a consideração e a amabilidade. Se a benevolência é uma qualidade fundamental do coração, a consideração é a sua expressão. Com a benevolência fazemos o bem, com a consideração nós o fazemos com entusiasmo; encontramos o desejo do outro; experimentamos um sentimento de satisfação quando encontramos oportunidade para obedecer; agarramo-nos nela com avidez.*

*A amabilidade é mais superficial; sozinha, e sem as qualidades do coração, é somente hipocrisia; é um verniz sobre madeira apodrecida que nos seduz à primeira vista, mas pelo qual não nos deixamos enganar por muito tempo.*

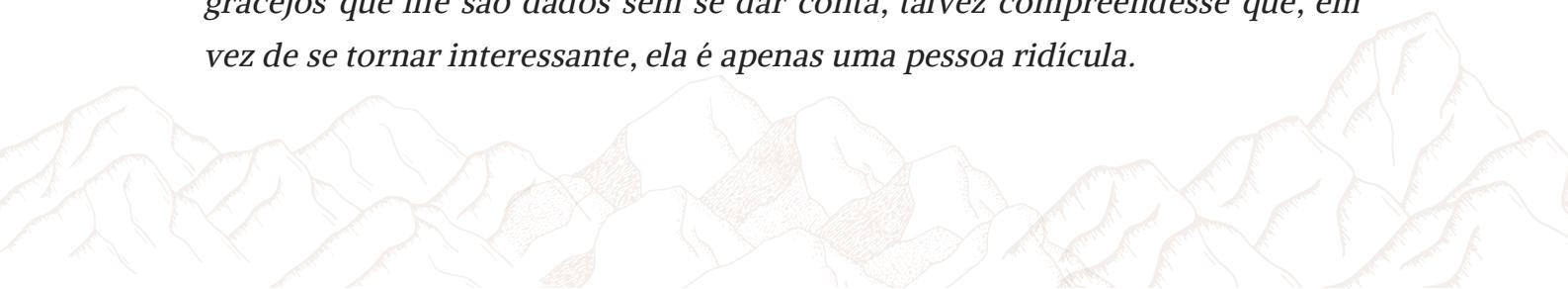
*O egoísta amável é como esses velhos móveis carcomidos que um hábil marceneiro aparou e que viram pó quando queremos usá-los. Mas a amabilidade combinada com outras qualidades lhes dá um valor infinito; é aquela que nos atrai à primeira vista, porque está na pessoa inteira, nas maneiras, no som da voz, no olhar, na expressão da fisionomia; é um ímã que atrai e seduz; há, na pessoa amável, um conjunto gracioso que agrada desde a primeira abordagem, que depois se fixa quando reconhecemos que não é um vâo adorno.*



*A amabilidade [...] da civilização e da educação [...] e de toda pessoa bem-educada; é [...] um apanágio de seu gênero. No selvagem [...] no camponês grosseiro, podemos encontrar a benevolência; encontramos neles pouca gentileza; mas não é aí que vocês buscarão a amabilidade; ora, vocês não vão querer ser comparadas com pequenos selvagens ou com cuidadores de perus.*

*Os defeitos que mais se opõem à amabilidade são a vaidade, o orgulho e um amor próprio inadequado; uma pessoa vaidosa e orgulhosa nunca será amável nem conquistará a simpatia dos outros; e isso por uma razão muito natural: por seu orgulho, ela se crê superior a todos; há no seu olhar, em sua postura, em todas as suas maneiras, em uma palavra, algo de arrogante, um ar de desdém ou proteção que nos fere, porque nossa suscetibilidade é ofendida pela superioridade que, com ou sem razão, ela nos arroga. Não diz também uma única palavra graciosa, amável, a não ser que seja sobre si mesma; se por acaso ela aceita ser educada com vocês, sentimos que não há nada de verdadeiro ou de natural em suas expressões. Essa vaidade está presente nas mínimas ações; por isso, ela sempre se gabará do que possui e, muitas vezes, do que não possui; ouvindo-a, para ela não há nada bonito; seu vestuário vem sempre dos primeiros fabricantes; ela teria vergonha de usar algo que não estivesse na última moda, o que não a impede de se arrumar com extremo mau gosto; ela não poderia ir a pé para fazer uma visita decentemente, e tem cuidado para lhe dizer que há um carro a esperando. Ela é convidada? O aceite é um favor que ela lhe está fazendo. Pedimos para ela tocar música? Ela assume uma falsa modéstia e deixa que lhe peçam ao longo de uns quinze minutos. Não estou falando de seus ares de coquete, de suas enxaquecas, dos seus males de nervos, da sensibilidade que lhe torna insuportável a mais leve contrariedade.*

*Ora, eu [...] minhas crianças, é uma pessoa [...] mas é o que há de mais agradável, [...] ela não nota seus defeitos; ela valoriza os elogios irrisórios que lhe são feitos. Ah, se ela ouvisse todas as piadas, todo o sarcasmo, todos os gracejos que lhe são dados sem se dar conta, talvez compreendesse que, em vez de se tornar interessante, ela é apenas uma pessoa ridícula.*



*A vaidade se traduz às vezes de maneira menos prazerosa: por palavras ácidas, arrogantes e imperiosas. Há pessoas que parecem ser capazes de abrir a boca apenas para dizer coisas desagradáveis ou ofensivas; que nunca estão felizes com nada, que acreditam estarem se rebaixando ao demonstrar sua satisfação. Podemos amar essas pessoas? Nós as aturamos quando não podemos fazer de outra forma; mas precisamos logo nos livrar delas; evitamos essas relações tanto quanto podemos. Podemos nos dispor a ajudá-las? De forma alguma. Fazemos melhor o que temos de fazer por elas? Não mais. Fazemos o que devemos, porque um homem honesto sempre cumpre seu dever; mas ele não faz nada de mais; talvez façamos ainda menos bem, porque só fazemos bem verdadeiramente com coração, com prazer, com devotamento; mas não há devoção sem afeto, nem afeição por pessoas arrogantes e exigentes.*

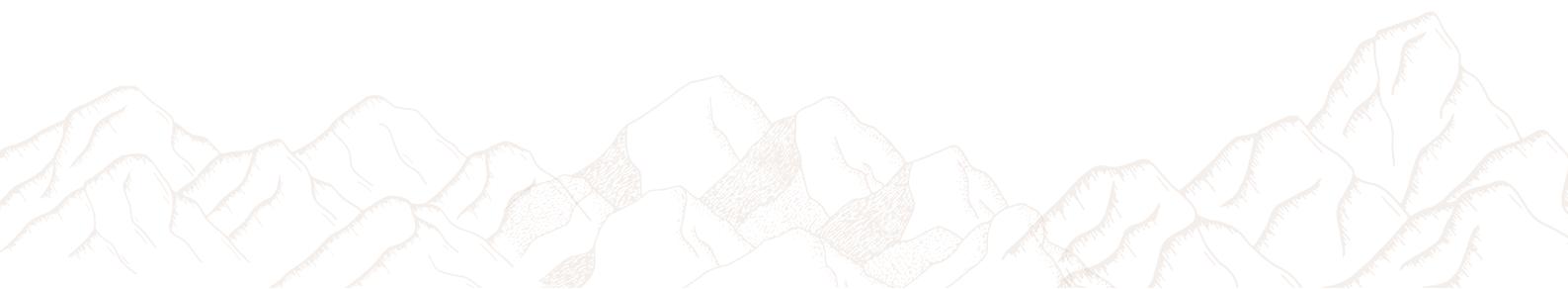
*As três qualidades que comentei têm uma influência decisiva no futuro de toda vida, na felicidade interior, na própria fortuna; pois a fortuna depende muitas vezes das relações que criamos, as quais podem ser mais ou menos proveitosas segundo a benevolência com que nosso caráter possa nos acomodar.*

*Se o que digo aqui é uma verdade em todas as áreas da vida, tanto mais se aplica às pessoas que estão sujeitas ao público. Vocês já não [...] vez, ainda que vocês estejam [...] em uma loja, de estar bem [...] impressionado com a recepção que [...] por maior ou menor complacência e ansiedade dos quais vocês são objeto? Vocês não chegaram a dizer, quando faltaram a vocês apreço, consideração ou mera cortesia, que somos rabugentos nesta casa, que nunca mais voltariam a colocar os pés aqui? E, de fato, vocês não vão mais voltar. O que vocês dizem, muitos outros também dizem e nós diremos de vocês se fizerem a mesma coisa; e muitas vezes é assim que se perde sua casa, ou pelo menos se diminuem suas relações e suas chances futuras. Certamente há muitas pessoas que sucumbem por causas fora de seu controle, mas, em maior número, há aquelas que falham por sua própria culpa: algumas por falta de previdência, e por isso empreendem além de suas forças, outras por falta de ordem e muito mais do que se pensa pela inconveniência do caráter que afasta o público.*



*Estas reflexões, minhas crianças, são sérias, e vocês têm muito juízo para compreendê-las em todo o seu alcance; meditem com cuidado sobre elas, isso está mais relacionado a vocês do que imaginam; e não pensem que sempre haverá tempo, quando estiverem no mundo, para conseguir a benevolência dos outros. O futuro tem raízes na infância, e a boa ou má opinião que se deu de si na idade em que se deve começar a razão pode nos abrir ou fechar muitas portas, das quais podem depender nossa fortuna e nossa alegria. Eis um fato que aconteceu há algum tempo com uma de suas antigas colegas, a quem, é claro, não nomearei, embora ela não esteja mais entre vocês, e que sustenta o que acabo de dizer. Há cerca de seis meses, uma senhora idosa, muito respeitável, veio nos perguntar se a senhorita tal não havia sido educada por nós. Depois de nossa resposta afirmativa, de que havia concluído seus estudos com distinção, ela nos perguntou, dentre outras coisas, se sabíamos o que ela vinha fazendo desde então; nós [...] só podíamos dizer que [...] uma vez que não a voltamos a ver. Eu sei bem, ela acrescentou, uma jovem que não cumpre com seus deveres a ponto de esquecer aqueles que a educaram, e a quem ela deveria considerar como segundos pais, prova sua ingratidão, e se é assim para com eles, ela o será para com outros; visto que vocês não ouviram falar dela, ela tampouco ouvirá falar de mim; quanto a isto, ela nos abandonou. Não pudemos saber a verdadeira motivação dessa senhora; apenas o que presumimos, com base em algumas palavras que lhe escaparam, é que ela tinha a intenção de agir em favor dessa jovem, e que o medo de descobri-la como uma ingrata a fez desistir disso.*

Sem dúvida, fatos dessa natureza são raros; mas comum é ver os professores ou as professoras sendo consultados sobre o caráter dos jovens que eles educaram, antes de se casarem, e isso já nos aconteceu mais de uma vez. Isso porque aquele que, em sua juventude, mostrou-se fundamentalmente bom, benevolente, ativo e trabalhador oferece garantias que nunca encontraremos em quem se mostrou mau companheiro, mau filho, enganador, astucioso, preguiçoso e desordeiro.



*Paro por aqui, minhas crianças, pois talvez já tenha quebrado minha promessa de brevidade; mas espero que não estejam descontentes, nem os seus pais, a quem gostaríamos de provar que, para nós, a educação de vocês não está toda no conhecimento da gramática e da aritmética e que estendemos nossa solicitude a qualquer coisa que possa assegurar sua felicidade futura.*

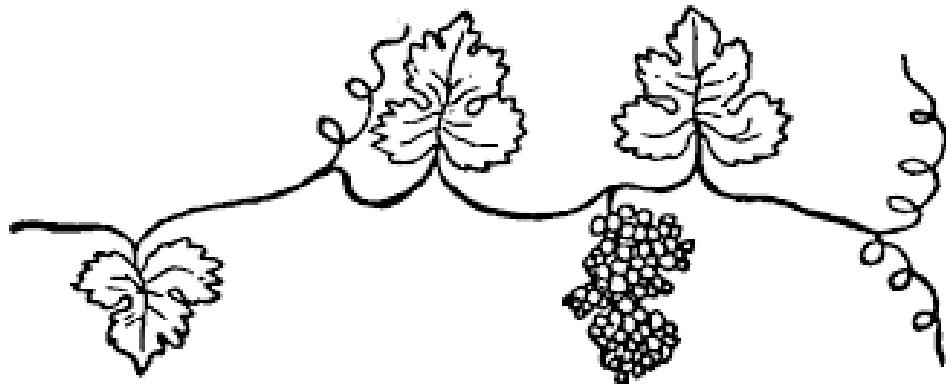
*Reflitam com cuidado sobre o que acabei de lhes dizer e vejam se, através da gaze com que cobri o quadro que apresentei, vocês não percebem o espelho da verdade que lhes refletiria alguns de seus raios.*

### **2. Kardec convededor da Bíblia.**

A introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, bem como o estudos das inúmeras citações bíblicas provam que Allan Kardec era profundo convededor das tradições bíblicas e que, inclusive, foi capaz de estruturar uma divisão temática de O Novo Testamento em “atos comuns da vida do Cristo; os milagres; as predições; as palavras que serviram de base para o estabelecimento dos dogmas da Igreja; e o ensino moral.”

Além disso, o codificador realizou estudos sobre a Bíblia e os incentivou como vemos no comentário a obra do espírita polonês sr. Henri Stecki – O Espiritismo na bíblia: Ensaio sobre à psicologia dos antigos hebreus. Comenta Kardec sobre o livro: “O autor desse livro fez da Bíblia um estudo aprofundado, e só o conhecimento que ele tem do Espiritismo lhe deu a chave de coisas que lhe pareciam antes inexplicáveis ou ininteligíveis (...) Em resumo, o Sr. Stecki fez um livro útil, e todos os espíritas lhe serão agradecidos.” (Revista Espírita de novembro de 1868)





## PROLEGÔMENOS

*Fenômenos que se afastam das leis da Ciência comum manifestam-se por toda parte e revelam em sua causa a ação de uma vontade livre e inteligente.*

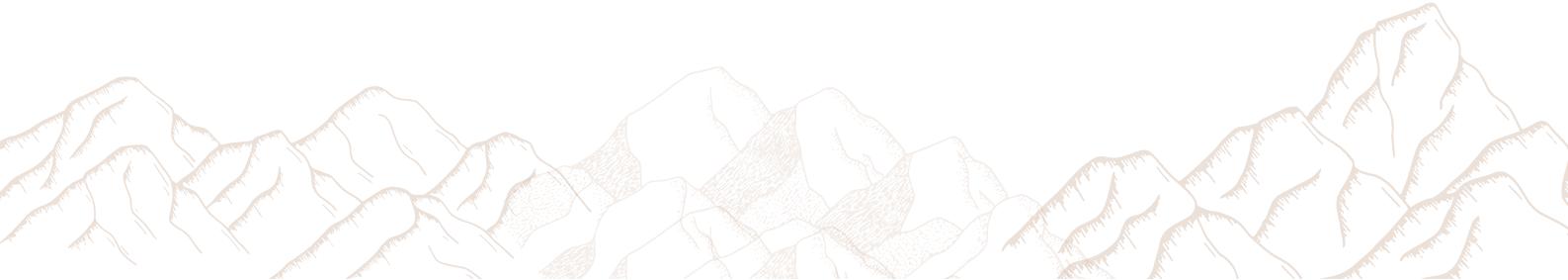
*A razão diz que um efeito inteligente deve ter como causa uma potência inteligente e fatos têm provado que esta potência pode entrar em comunicação com os homens, através de sinais materiais.*

*Interrogada sobre sua natureza, esta potência declarou pertencer ao mundo dos seres espirituais que se despojaram do invólucro corporal do homem.*

*Foi assim que a Doutrina dos espíritos foi revelada. As comunicações entre o mundo espiritual e o mundo corporal estão na natureza das coisas e não constituem fato sobrenatural algum; é por isso que delas se encontram vestígios, em todos os povos e em todas as épocas.*

*Hoje, elas se generalizaram e são patentes para todo o mundo. Os espíritos anunciam que os tempos marcados pela Providência, para uma manifestação universal, chegaram e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de sua vontade, sua missão é instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade.*

*Este livro é a coletânea de seus ensinos; foi escrito por ordem e mediante o ditado de espíritos superiores para estabelecer os fundamentos de uma filosofia racional, livre dos preconceitos do espírito de sistema; nada encerra que não seja a expressão do pensamento deles e que não tenha sido submetido ao seu controle.*



*Não te deixes desencorajar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados, principalmente entre as pessoas interessadas nos abusos. Tu os encontrarás mesmo entre os espíritos, pois aqueles que não estão completamente desmaterializados procuram, frequentemente, semear a dúvida por malícia ou por ignorância; porém, continua sempre; crê em Deus e caminha com confiança: aqui estaremos para apoiar-te e o tempo em que a verdade brilhará por toda a parte está próximo.*

*A vaidade de certos homens que julgam saber tudo e querem tudo explicar à sua maneira fará nascer opiniões dissidentes; mas, todos aqueles que tiverem em vista o grande princípio de Jesus unir-se-ão no mesmo sentimento de amor ao bem e ligar-se-ão por um laço fraterno que abarcará o mundo inteiro; eles deixarão de lado as miseráveis disputas de palavras, para se ocuparem apenas com as coisas essenciais, e a doutrina será sempre a mesma, quanto ao fundo, para todos aqueles que receberem as comunicações dos espíritos superiores.*

*É com a perseverança que chegarás a colher o fruto de teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina se propagar e bem compreendida, ser-te-á uma recompensa, cujo valor completo conhecerás, talvez mais no futuro do que no presente. Não te inquietes, portanto, com espinheiros e pedras que incrédulos ou maus semearão no teu caminho; conserva a confiança: com ela chegarás ao objetivo e merecerás ser sempre auxiliado.*

*Lembra-te de que os Bons espíritos só assistem aqueles que servem a Deus com humildade e desinteresse e que repudiam quem quer que busque no caminho do Céu um degrau para as coisas da Terra; afastam-se do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira entre o homem e Deus; são um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode se servir do cego para fazer compreender a luz.”*

SÃO JOÃO EVANGELISTA, SANTO AGOSTINHO, SÃO VICENTE DE PAULO,  
SÃO LUÍS, O ESPÍRITO DE VERDADE, SÓCRATES, PLATÃO, FÉNELON,  
FRANKLIN, SWEDENBORG, ETC., ETC.,  
Kardec, Allan. Livro dos Espíritos (pp. 53-54). CELD. Edição do Kindle.

## 5. Reflexão

Fica a pergunta, haveria algum motivo histórico e simbólico para o cacho de uvas ser eleito pelos Espíritos da Codificação como símbolo do trabalho do Criador e ser colocado no início da Codificação espírita? Os Espíritos superiores atribuíram tanto valor a esse símbolo que eles mesmo se deram o trabalho de desenhar. Mas qual é a história desse símbolo? E se há uma história, Allan Kardec a conhecia? Sim, há uma história. Sim, Kardec, homem religioso e estudioso da Bíblia, certamente a conhecia.

## 6. Moisés e a Terra da Promissão

A história do símbolo da Cepa - ou do cacho de uvas - está contado em Números, livro do Antigo Testamento, e após o fato narrado torna-se um símbolo do povo judeus e dos cristãos.

Eis o relato anterior a entrada na Terra da Promissão pelos judeus saídos da escravidão do Egito,

*Moisés os enviou para explorar o país de Canaã, dizendo-lhes:*

*- Subi por esse deserto até chegar à montanha. Observai como é o país e seus habitantes (...) como é a terra, fértil ou estéril, com vegetação ou sem ela. Sede corajosos, e trazei-nos frutos do país. 9Era estação em que amadureciam as primeiras uvas).*

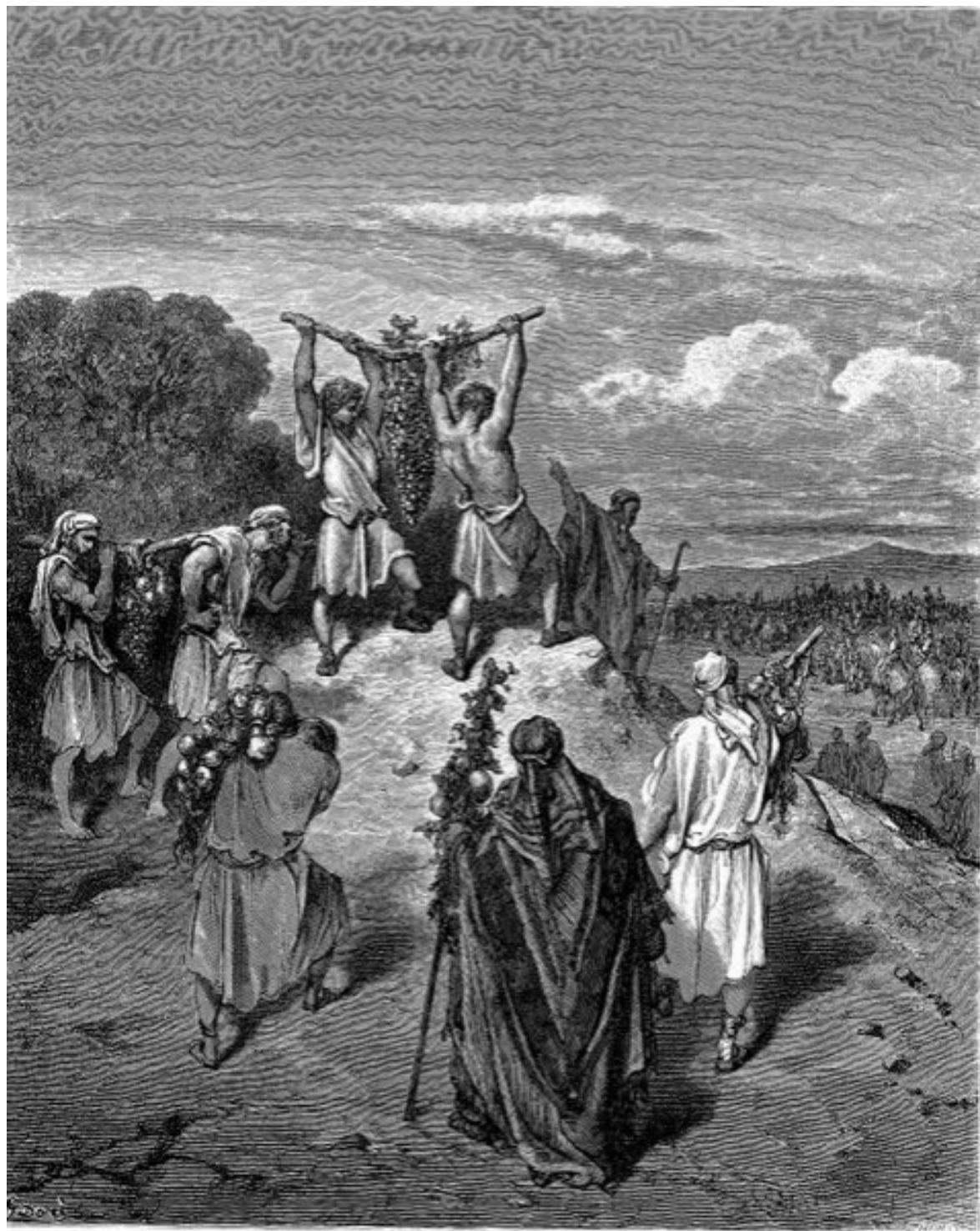
*Eles subiram e exploraram (...) chegando a Nahal Escol (que significa, Torrente do Cacho de Uva), cortaram um ramo de uva com um só cacho de uvas, o penduraram numa vara e o levaram entre dois. (Números, 13:17-23, Bíblia de Jerusalém)*

## 7. O Símbolo da Cepa

O símbolo da Cepa (ou do cacho de uvas) era conhecido das pessoas eruditas da época de Kardec e fora expresso por inúmeros artistas. A título de exemplo vejamos a obra de Gustave Doré (1832–1883), francês, contemporâneo da época de Kardec em Paris.

O artista foi francês foi pintor, ilustrador, caricaturista, artista cômico, escultor em madeira e litógrafo. Destacou-se por seu trabalho de ilustrador como de D. Quixote de Cervantes e da Bíblia.

A FIGURA DO CRISTO



TÍTULO DA OBRA: O RETORNO DOS  
ESPIÕES DA TERRA DA PROMISSÃO.

DATA: ANTES DE 1883.

Seria muito ingênuo achar que nem os Espíritos superiores nem Allan Kardec conheciam a história de Moisés que se relaciona com o símbolo por eles escolhido. É pouco razoável acreditar que eles - os Espíritos da codificação e Kardec - não quisessem, desde o início da Codificação espírita, evidenciar, o máximo possível, com uma linguagem direta e com uma linguagem simbólica, os vínculos filosóficos e históricos do Espiritismo.

**ANEXO A SEGUIR**

Link Projeto Allan Kardec <https://projetokardec.ufjf.br/item-pt?id=109>

datu.

Le j. juillet de 1867.

## Mes chers enfants.

Jusqu'à présent, au parcellé circonscrit, j'ne suis principalement adressé à vos parents uniquels je me faisais un devoir d'expliquer nos vies pour votre éducation, bien que ce sujet soit loin d'être simple, notre système est assez commun aujourd'hui, pour qu'il soit superflu d'y donner de nouveau développement. Je me sens presque l'âme de vous faire les horreurs intellectuelles de ce petit auteur de circonscrit, et d'en profiter pour vous donner quelques avis salutaires. Vous savez que j'arrive à vous terminer et je fais trop facile de laisser s'échapper l'occasion qui se présente. Vous devrez d'ailleurs suivre les conseils, mais, les mettre tellement à profit qu'ils aient plaisir à vous en donner. Seulement, pour ne pas vous effrayer davantage, je vous préviens qu'ils sont très peu longs.

Vous croirez peut-être que je vais vous parler du travail des avantages de l'étude; non, ce serait prêcher des vaneités; vous êtes, vous, votre application, votre assiduité, vous le savez, ne faitent pas moins à libérer; on vous parle de l'influence de l'instruction, de l'influence que celle peut avoir sur la vie, je ne vous apprendrai rien que vous ne sachiez déjà, que vous ne comprendriez parfaitement, et surtout que vous ne mettiez en pratique.

Malgré par avance, au moins, que moi soit une épigone, je n'en garderais bientôt; vous savez que je suis incapable de me raquer de vous.

De quoi vous parlez je dis...? Si caracté? En avez-vous besoin je vous le demande? Cet il nécessaires de vous préciser sur la dissidence, la guérison, la politesse? ~~malice~~ sans passion cet autre défaut qui, pur empêcheur, et pour ne pas le faire déformer plus expressif ou appelle simplement bavardage! Même - sans - peur, la dissidence,

l'urbain,  
renoncer à

Vous arrive-t-il quelque chose  
de curieux?

Et bien à ce que vous parlerez pour de vous,  
peut-être cela n'est pas nécessaire; je veux parler ici  
d'autres personnes que vous connaissez, toutes  
dans leur monde, de leur travail ou de leurs  
études afin de vous prouver aussi la perfection  
que vous pourrez avoir de l'esprit. Si j'arrive  
en les voyant pour vous direz à Dieu le Père  
comme cela? alors, regardez pour bien, et voyez  
si quelques rayons de leur caractère se reflètent  
réfléchissent pour eux.

Il y a des personnes parfaitement honorables,  
dont le probité et l'honnêteté sont à l'évidence, et qui,  
malheureusement ne savent pas le faire bien venir; il y a  
en elles quelque chose qui n'est pas l'origine. Non cela  
veut-il? Cela que l'elles connaissent de l'habileté qui  
provient de l'expérience, de l'entraînement de l'assiduité  
qui attire les œuvres; elles peuvent être bonnes, mais  
on ne s'en doute point pour. La bonté humaine, la générosité,  
l'humilité sont des qualités sans lesquelles on ne  
peut pas faire de bonnes œuvres. La bonté humaine, l'humilité,  
sont et communiquées par le Christ l'Assassin, et non  
se fairez en vainquer l'homme tout entier jusqu'à la  
mort et au martyre des dévots chrétiens qui  
sont siés dans l'ordre mondain. Tant de bonté  
et de patience le démontre de la perfection évangélique.  
Qui en est peut pour l'assiduité et l'expérimentation et  
l'obligement le moyen le plus infatigable de la force  
d'assister, et cela est tout naturel. Qu'attendez-vous  
d'ignoriste? Où, avec servir, peut empêcher une,  
les œuvres tout, il faut faire de l'empêcher à la peine  
d'assister, ce n'est qu'en paroles, il fait des offres de  
service quand il fait que un rôle de bonté de volonté;  
Mais il est de l'assister? Il a envie de faire pour  
leur dispense. Il n'aime pas faire; je suis toujours  
l'ame que j'aime, et beaucoup, c'est leur même.  
Celle qui assiste? c'est que c'est une personne,  
c'est que personne n'est dispensé à l'obliger, parce que  
chaque le fait qu'il trouve attiré de lui, pour  
dispenser les autres de prendre en soin.

3

Si je vous sur toutes les contingences  
de l'Egoïsme, qui vous parlez fort longtemps,  
car c'est une chose multiple qui me marchent  
jusqu'au fond, de la de son première égoïsme c'est  
l'ingratitide, tout égoïste est nécessairement ingrat,  
et tout ingrat est nécessairement égoïste; l'égoïste hait  
toute obligation à l'Egard d'autrui, et le reconnaître  
est une obligation, c'est pour lui un fardeau qui  
lui pèse et dont il trouve plus commode de se  
débarrasser, ou différant à ses propres yeux, et au  
yeux des autres le mérite des services qu'en lui  
rendent. Si vous habitez et que vous en faites aucun  
grat, parce qu'il n'y a que cela le fait Dieu, mais tout  
même c'est à peine s'il songe à vous en demander;  
Il croirait que de donner trop d'importance à l'obligation  
qu'il vous a.

Il a pour l'autre qualités: la persévérance et  
l'amabilité, si l'habileté n'a pas qualité  
familie de cœur, la persévérance n'est pas pratique.  
Avec la bonté il fait le bien, avec la persévérance  
on le fait sans compromis, on va au devant des  
désirs d'autrui; on prend un plaisir de l'assistance  
quand on trouve l'occasion d'aboyer; on le suit et  
sans compromis.

L'amabilité n'est pas superficielle, telle, et toutes les  
qualités du cœur, ce n'est pas que de l'hypocrisie, et habiles  
dans le service de bon plaisir qui sont le fait au premier  
abord, mais dont on n'est pas digne longtemps.  
L'égoïste amable ressemble à ces siens meubles  
vermeillés qu'un théâtre habile a paré, et qui  
tombent en poussière quand on vient les servir.  
Mais l'amabilité jointe aux autres qualités leur  
donne un peu d'inspiration, c'est elle qui nous frappe  
au premier abord, parce qu'il faut dans toute la  
persécution, dans la cruauté, dans les paroles, dans  
la malice, dans le ton de la voix, dans le regard,  
dans l'imposition de la polygynie, tout au moment  
qui attire et séduit, il y a donc une certaine amabilité  
en ensemble grande qui plait <sup>du</sup> au premier abord  
qui attire et séduit quand on reconnaît que ce  
n'est pas une vraie personne.

L'œuvre  
l'éducation  
chez le Savant  
français de la  
profession,  
chercher l'ac-  
pit voire en-  
garder les

Il de la civilisation et de  
t de toute personne bien  
épanouie de votre sexe.  
voulez proposer ou point  
; on n'y trouve pas de  
et point que vous irez  
vous ne voudrez pas qu'on  
ajoute ~~les~~ <sup>les</sup> louanges, un des,

Les soffrants qui s'oppoient le plus à l'immobilité  
sont les vauris, lorsque dans un cœur propre de place  
j'assouvis mon plaisir sans voix et orgueillement je me  
crois malade, aussi j'assouvis sans le consentir la honte  
de l'imposture d'autrui, et cela par une raison toute  
naturelle; par son orgueil elle le croit supérieure  
à tout le monde; il y a dans son regard, dans son  
mien, dans toutes ses manières un air naïf,  
quelque chose de frivole, quelque chose d'absurde, un  
air de dédain ou de protection qui nous blesse,  
parce que cette susceptibilité est présente de la  
susceptibilité qui s'ouvre en occasion elle s'ouvre  
telle nous. Aussi chez elle, j'assouvis une partie  
gratuite, au malheur, si ce n'est au partout d'elle-  
même; si par hasard elle devigne vous gratifier  
d'une politesse, ou tout autre chose de venir de la  
naturel dans ses expressions. Celle vaire-là peu de  
faire ses environs activer; mais elle voudra  
toujours se croire posséde et souvent ce qu'elle  
ne possède pas; à l'entende, pour elle c'est à y  
croire de temps bonnes, sa faiblesse sera toujours  
chez les premiers fabriquant; elle a envie de  
porter une étoile qui ne servit pas <sup>deux</sup> la dernière  
goutte mûre et qui ne l'empêche pas d'être envie  
encore. Les plus révolus sont; elles pourraient  
se croire aussi aller à peu faire un malheur, et elle a bien  
soin de vous dire qu'elle a une volonté qui l'attend.  
Est-elle morte? c'est une femme qu'elle vous fait  
d'accepter. La perte-t-on de faire de la malison?  
elle suffit une voix modeste; elle se fait prier  
pendant un quart d'heure. Je ne parle pas des airs de  
modestie, des enseignes, des bâtons de corps, la  
susceptibilité qui de la susceptibilité qui lui-même  
est insupportable la vanité envahit contrarié.

S

Or, je veux bien avouer que l'homme est un être social et qu'il y a de place pour plusieurs personnes dans la vie. Mais il faut que ce soit des personnes équilibrées, honnêtes, et qui n'ont pas d'intérêts personnels ou politiques. Il faut que ces personnes soient capables de faire leur travail sans être dérangées par les intérêts personnels de quelqu'un d'autre. C'est pourquoi il faut que l'homme soit capable de faire son travail sans être dérangé par les intérêts personnels de quelqu'un d'autre.

Le vainqueur se traduit quelquefois dans une manière豪華な、豪傑的な； mais par des personnes arrogantes, arrogantes et impudentes. Il y a des gens qui semblent ne pouvoir envoir la bonté que pour dire des choses désagréables ou blessantes ; qui ne sont pas vraiment contents de rien, qui n'ont pas l'habileté ou le talent pour faire quelque chose de satisfaisant. Peut-on croire à de belles personnes ? Où les trouvons-nous quand on ne peut pas faire autrement ; mais on a hâte de l'en débarrasser, car elles扰乱ent nos relations. Peut-on être déçu à leur envie ? seulement. Sait-on où nous allons et obligé de faire pour eux ? Pas nécessaire, on fait ce qu'on doit, parce qu'ils nous demandent quelque chose toujours lors de nos visites, mais il ne fait rien de plus ; peut-être même le fait-il. Mais bien, parce qu'ils ne font rien de mal, mais seulement bien que ce qu'ils font n'est pas nécessaire, mais nécessaire, avec l'évidence ; et on peut de l'évidence faire affaires, et peut-être l'affection pour les personnes bonnes et aimables.

Les trois qualités dont j'ai parlé ont toutes une influence décisive sur le sort de la vie entière, sur la fortune, sur le bonheur intérieur, sur la fortune même ; car la fortune dépend souvent des relations que l'on tient, et ces relations peuvent être plus ou moins profitables. Selon le bonheur intérieur que revêt une personne peut être considérée.

Si l'homme qui vit ici est vraiment dans l'ordre des personnes de la vie, c'est qu'il a fait certaines choses qu'il appelle ses actes. C'est une personne qui, pour toute l'acte fait jusqu'à présent au public. Il vaut mieux

par delà  
encore j'

s'être bâti

qui vous faire ? par le plan ou la raison de  
complaisance et d'empêtement dont vous êtes  
l'objet ? Je vous ai dit pour arrêter de dire, lorsque  
vous m'avez parlé pour votre mariage, un de  
simples publications que vous aviez dans cette  
maison ; je n'y renoncerai pas mais les perdre, et  
en effet vous n'y retournez pas. Ce qui vous dira,  
beaucoup d'autre le disent aussi, que le fait de vous  
livrer facile de vivre, et que souvent aussi que vous  
perdez la raison, ou tout au moins qu'en diminuer  
la relation et les chances d'avoir. Il ya certes,  
beaucoup de gens qui succombent par des causes  
independantes de leur volonté, mais il y en a plus  
encore qui s'échouent par leur faute, les uns par  
une raconterie de préjugés que leur fait interroger  
au bout de leurs forces, d'autres pour le raconterie  
et beaucoup plus autres par la peur de l'abandon  
de certaines personnes qui s'éloignent le public.

La réplique, Mme infante, tout gracieuse, et sans  
aucun trace de préjugé pour ce qui concerne la  
bonne fortune, maladroite, la saine raison, il y a pour  
vous plusieurs raisons de croire peut-être, et ne  
peut pas que l'on fasse longtemps, que quand vous  
serez dans le monde, de vous connaître la bonté  
des autres, l'avoir à son avantage dans l'influence,  
et le bonheur ou la mauvaise opinion que l'on a  
d'avec de tel à l'âge où doit commencer le mariage  
peut vous aider ou nous former bête de portée,  
Mais peuvent dépendre toutes forces et toutes  
bonheurs. Voici en fait qui l'est peut-être une  
quelque temps au sujet d'une de vos amies  
campagnes, qui je ne connais pas, bien entourée,  
qui qui elle n'est plus personne, et qui devient  
à l'âge où je veux de dire. Il y a trois  
environ, une dame régale, fort respectable, vient  
vous demander si Mme, une telle n'a pas  
dit Mme alors même que cette réponse affirmative  
que celle-ci avait complètement l'air simple, sans l'air  
d'distinction, elle vous demande le nom  
puis la cause de qu'elle avait fait depuis, nous

76

l'avois pas  
que l'an des...  
je voulus lui faire une proposition  
pour envoier un bon asperge, espérant-t-il, auquel il  
parlait avec un peu d'humour à son devoir au point  
d'oublier tout ce qu'il avait oublié, et qu'il doit regarder  
comme de secondes parents, & agir pour la  
croissance, et l'éducation de ces deux personnes  
envers l'autre, pour qu'il puisse être éduqué  
par l'autre, elle n'étant pas assez forte pour parler de  
lui; l'autre, elle n'est qu'une jeune femme de l'âge de  
l'avoir le véritable motif de cette femme, seulement  
ce que nous avons supposé, d'après quelques mots  
qu'ils étaient échappés, c'est qu'elle avait  
l'intention de faire des dépositions au sujet de cette  
femme personne, et que le résultat de l'éducation de  
cette femme n'était pas favorable. Ensuite

les fous de cette nature sont sans faire de mal,  
mais ce qui fait envie c'est de voir les visages  
de ces visibilités contournées par le caractère des  
personnes qu'ils ont rencontrées, et que les personnes qu'ils ont  
rencontrées, c'est de voir leur mariage, et celles  
qui ont arrêté plus d'un mois. C'est quelque chose,  
celles qui sont <sup>toujours</sup> dans la plupart finissent  
bien, bienveillant, affectueux et laborieux, offre des  
garanties que leur femme sera une bonne femme  
celles qui sont dans le caractère de la femme  
mariée, folle, fourbe, astucieuse, parolue et  
labordante.

Je m'arrête, pour enfants, car j'avois déjà parlé  
suffisamment de ces personnes. Il faut faire de l'éducation  
aussi, l'espérance que vous ne m'en souvenez pas beaucoup  
plus, si vos parents sont bons, ou que vous  
avez à cœur de préparer que pour votre éducation  
il faut pour tout au moins faire une  
connaissance de la géométrie et de l'arithmétique,  
et que vous étudiez aussi l'astronomie. Sur  
tout ce qui peut affecter votre bonté ou mauvaise  
de bonté que je vous dis, et voyez le caractère de  
ces deux, j'ai souvent le tableau que je vous ai peint  
vous et apprécieriez plus que n'importe de la chose  
qui vous renverrait quelques-unes de ses rayons.

V I S I T E - N O S !

[www.luzespirita.org.br](http://www.luzespirita.org.br)



[www.grupomarcos.com.br](http://www.grupomarcos.com.br)

